



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Vitaminas Por Crianças Com Desnutrição Grave Primária Hospitalizadas Em Um Centro De Referência.

Autores: FERNANDA ORRICO FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); ÂNGELA MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CAROLINA GODOY ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); BRUNA NABUCO FREIRE SIQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); ÍSIS MARIA PEREIRA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); HUGO DA COSTA RIBEIRO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); SANDRA VALOIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o consumo alimentar das vitaminas A, C e E em crianças internadas com desnutrição grave primária submetidas a um Protocolo de Tratamento Nutricional, baseado no Protocolo da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde. Metodologia: Estudo de coorte não-concorrente retrospectivo, realizado com 41 crianças desnutridas grave, com idade entre 0 e 03 anos. Submetidas a um Protocolo subdividido em fases, caracterizado por oferecer dieta com taxa calórica e protéica já estabelecida. O método de resto-ingestão foi utilizado para medir o consumo diário de vitaminas. Para realização dos cálculos dos micronutrientes foi necessário estratificar as crianças por faixa etária. Resultados: A ingestão de vitamina A não foi adequada em nenhuma das fases para as crianças de 0 a 6 meses. Porém entre 07 a 12 meses, o consumo foi adequado na fase três. A recomendação de 600,00mcg de vitamina A, para as crianças de 01 a 03 anos, foi alcançada em todas as fases. A ingestão de vitamina C, entre 0 a 06 meses, em nenhuma das fases foi atingida a recomendação, mediana 26,55mg (iiq;cv=13,64;51,37), 28,70mg (iiq;cv=16,44;52,28), 37,63mg (iiq;cv=19,87;52,80), respectivamente para 01, 02 e 03 fase, o mesmo aconteceu nas crianças de 07 a 12 meses. Em relação à vitamina E, nas crianças de 0 a 06 meses e de 01 a 03 anos, a ingestão só alcançou o preconizado na terceira fase, mediana 8,71mg (iiq;cv=7,57;86,91) e 19,83mg (iiq;cv=2,49;12,56), respectivamente. Conclusão: Faz necessário conhecer a ingestão dos micronutrientes por meio da alimentação para uma suplementação de vitaminas individualizada.